

Educação inclusiva nas escolas

Laura Eduarda Wenzel - 3º fase de Fisioterapia - Unifacvest

Introdução

Existem muitas pessoas com deficiência física no mundo. No Brasil não se sabe número exato, mas certamente um número muito grande e a tendência é aumentar devido aos acidentes e violência que assola o país. De acordo com dados de INEP(2004) o nº percentual de deficientes físicos matriculados em escolas públicas e privadas, no País, é de 5,5%, cerca de 31.434.

São aqueles que desenvolvem alterações musculares, ortopédicas, articulares ou neurológicas que podem afetar seu desenvolvimento educacional. Quando essas mudanças criam dificuldades no processo de aprendizagem, os alunos devem receber atendimento psicoeducativo, recursos didáticos adaptados e equipamentos especiais para facilitar o processo de construção do seu conhecimento.

É importante compreender os diferentes tipos de deficiência e preveni-los, facilitar a reabilitação e salvar a autoestima e potencializar a possibilidade de inclusão social/escolar. A legislação atual vem apoiando iniciativas voltadas para a inclusão, ajuda a quebrar barreiras e garantir o acesso de pessoas com condições médicas, para que a educação inclusiva se torne uma realidade, os sistemas de ensino também devem oferecer cursos de formação para seus educadores trabalharem com alunos com necessidades educacionais especiais.

Especialistas, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas e outros são essenciais para desempenhar um papel importante na reabilitação de crianças com deficiência física. Os alunos não devem ter a frequência escolar interrompida enquanto o processo de reabilitação estiver em andamento. A família e os educadores devem incentivá-lo a participar de todas as atividades do curso, pois o contato com seus colegas e professores auxiliam para o desenvolvimento.

Metodologia

A metodologia usada para a elaboração desse projeto foi a Revisão bibliográfica, cuja os assuntos são pertinentes para a contribuição de informação!

Objetivos

Visa eliminar todas as formas de discriminação e permitir aos alunos a plena participação nas atividades pedagógicas e sociais da escola, centradas em diferentes aprendizagens e estilos de vida partilhados, em parceria com organizações de apoio a pessoas com deficiência, instituições de ensino superior e comunidade em geral.

Conclusão

Concluimos que a educação inclusiva ainda é um grande desafio até atingirmos o ideal, pois é necessário de um investimento de alto porte, para adquirir os equipamentos pedagógicos, para campanhas de divulgação, cursos disponibilizados pelo governo aos professores. Para que assim, tenhamos uma inclusão tão almejada por nós e pelas crianças.

Referências

Ministério da Educação. **A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais DEFICIÊNCIA FÍSICA** <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/deffisica.pdf>. Acesso em: 31/05/2022.

Ministério da Educação. **Documento subsidiário à política de inclusão.** <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/livro%20educacao%20inclusiva.pdf>. Acesso em: 31/05/2022